

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

LITERATURA BRASILEIRA

E assim seguimos nosso caminho, por este mar de longo, até que terça-feira das Oitavas de Páscoa, que foram 21 dias de abril, topamos alguns sinais de terra, estando da dita Ilha – segundo os pilotos diziam, obra de 660 ou 670 léguas (...)

Neste mesmo dia, a horas de véspera, havemos vista de terra! A saber, primeiramente de um grande monte, muito alto e redondo; e de outras serras mais baixas ao sul dele; e de terra chã, com grandes arvoredos; ao qual monte alto o capitão pôs o nome de O Monte Pascoal e à terra A Terra de Vera Cruz!

O trecho da Carta de Pero Vaz de Caminha dá conta do relato de viagem ao Rei D. Manuel. O tema, recorrente na nossa produção literária, percorre os mais recônditos lugares do país, do mundo, revelando a verdadeira busca do homem por sua identidade, por sua essencialidade. Todos os textos desta prova tratam dessa busca.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 1 e 2, ler o texto que segue.

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que eu desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 1, analisar as afirmativas que seguem, sobre o texto.

- I. Através do texto, o poeta realiza uma viagem introspectiva a sua terra natal – idéia reforçada pelo emprego do verbo “cismar”.
- II. A exaltação à pátria perdida se dá pela referência a elementos culturais.
- III. “Cá” e “lá” expressam o local do exílio e o Brasil, respectivamente.
- IV. O pessimismo do poeta, característica determinante do Romantismo, expressa-se pela saudade da sua terra.

1) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) a I e a II, apenas.
- B) a I e a III, apenas.
- C) a II e a IV, apenas.
- D) a III e a IV, apenas.
- E) a I, a II, a III e a IV.

2) O poema em questão foi revisto pelos _____, por meio de releituras que _____ sua forma e sua concepção _____ de nação.

- | | | |
|----------------|-----------|----------------|
| A) parnasianos | refutam | romântica |
| B) simbolistas | enaltecem | idealista |
| C) modernistas | satirizam | idealista |
| D) simbolistas | reforçam | crítica |
| E) modernistas | exaltam | impressionista |

3) O projeto nacionalista da literatura brasileira realiza-se, na prosa, pela _____ nação, principalmente na obra de _____, que se constituiu como precursor da possibilidade de _____ da brasilidade.

- | | | |
|-------------------|--------------------------|-----------|
| A) idealização da | José de Alencar | expressão |
| B) exaltação da | Aluísio Azevedo | fundação |
| C) crítica à | Monteiro Lobato | criação |
| D) referência à | Joaquim Manuel de Macedo | tradução |
| E) sátira à | Lima Barreto | simulação |

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 4, ler o texto que segue.

Este último capítulo é todo de negativas. Não alcancei a celebridade do emplasto, não fui ministro, não fui califa, não conheci o casamento. Verdade é que, ao lado dessas faltas, coube-me a boa fortuna de não comprar o pão com o suor do meu rosto. Mais: não padeci a morte de D. Plácida, nem a semide-mência do Quincas Borba. Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginará que não houve minguagem nem sobra, e conseqüentemente que saí quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a este outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa deste capítulo de negativas: – Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.

- 4) É dessa forma que Machado de Assis, ao encerrar a sua antológica obra *Memórias póstumas de Brás Cubas*,
- A) imprime um tom determinista à narrativa, ao rejeitar qualquer possibilidade de redenção à personagem.
 - B) esclarece, finalmente, o “processo extraordinário” que o narrador utilizou para fazer o relato após a morte.
 - C) racionaliza a experiência vivida, o que evidencia o grande paradoxo da obra, já que se trata de um “defunto-autor”.
 - D) revela a existência de Brás Cubas como exitosa, apesar de não ter filhos, nem transmitir a ninguém o legado de sua miserável existência.
 - E) neutraliza o fluxo de consciência da personagem, que teve uma vida atormentada pelo ódio e pela ganância.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 5, assinale com V (verdadeiro) ou com F (falso) as afirmativas sobre a obra literária de Machado de Assis.

- () Episódios de adultério e usurpação são construídos com clareza e objetividade.
- () A visão de mundo de Machado de Assis constitui-se como uma reação ao determinismo histórico.
- () O equilíbrio formal do autor rompe com a tradição de lugares-comuns e preciosismos lingüísticos.
- () O humor escrachado evidencia-se, principalmente, em *Dom Casmurro*.
- () A quebra da estrutura linear traz a instância do leitor como inovação técnica.

5) A seqüência correta, resultante do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) V – V – F – F – V
- B) V – F – V – F – F
- C) V – F – V – V – V
- D) F – V – F – V – F
- E) F – F – V – F – V

6) Na esteira da busca _____, o Parnasianismo tende ao _____. Dessa forma, _____ a possibilidade de vínculo com a realidade.

- | | | | |
|----|---------------------|---------------|------------|
| A) | da impessoalidade | dogmatismo | estabelece |
| B) | da perfeição formal | esteticismo | rejeita |
| C) | da perfeição formal | ilogismo | estabelece |
| D) | do psicologismo | ilogismo | refuta |
| E) | da impassibilidade | descritivismo | recupera |

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 7, ler o texto que segue.

Em Marcha para Canudos

Foi nestas condições desfavoráveis que partiram a 12 de janeiro de 1897.

Tomaram pela Estrada de Cambaio.

É a mais curta e a mais acidentada. Ilude a princípio, prolongando o vale de Cariacá, numa cinta de terrenos férteis sombreados de cerradões que prefiguram verdadeiras matas.

Transcorridos alguns quilômetros, porém, acidenta-se; perturba-se em trilhas pedregosas e torna-se menos praticável à medida que se avizinha do sopé da serra do Acaru.

(...)

Tinha meio caminho andado. As estradas pioravam crivadas de veredas, serpeando em morros, alçando-se em rampas, caindo em grotões, desabrigadas, sem sombras...

(...)

Entretanto era imprescindível a máxima celeridade. Tornava-se suspeita a paragem: restos de fogueira à margem do caminho e vivendas incendiadas, davam sinais do inimigo.

7) Todas as afirmativas que seguem estão associadas ao trecho selecionado de *Os sertões*, em que os homens se dirigem para o local do embate, **EXCETO**

- A) Atenção e rapidez são necessárias numa trajetória que leva os viajantes a uma experiência belicosa.
- B) A presença do inimigo é percebida pelo rastros de sua passagem ainda recente.
- C) Os obstáculos que se apresentam prenunciam os trágicos eventos que ocorrerão.
- D) Pelo assunto do trecho, é possível inferir que se trata de um episódio constante na segunda parte da obra.
- E) A estrada referida perturba a avaliação inicial do viajante dada a riqueza natural da área.

- 8) A viagem de Euclides da Cunha à região de Canudos, onde ocorre a revolta dos seguidores de Antonio Conselheiro,
- A) ratifica sua posição em relação aos fanáticos rebeldes, expressa em seu artigo "A Nossa Vendéia".
 - B) impulsiona-o a produzir *Os sertões*, baseando-se somente no que realmente pôde presenciar.
 - C) demove-o da concepção determinista vigente na época, que concebe o homem como um cruzamento de condicionamentos.
 - D) retifica a opinião vigente, passando a considerar a revolta como resultante do atraso da nação.
 - E) influencia a prosa do autor, antes impregnada de cientificismo e reacionarismo.

- 9) Autores como _____, _____ e _____, contemporâneos de Euclides da Cunha, apresentaram novas facetas da realidade brasileira, produzindo, **respectivamente**, romances que discutem temas tais como: a imigração alemã, os costumes urbanos e o universo rural.

- | | | | |
|----|-------------------|----------------|-----------------|
| A) | Simões Lopes Neto | Raul Pompéia | Lima Barreto |
| B) | Graça Aranha | Lima Barreto | Monteiro Lobato |
| C) | Monteiro Lobato | Lima Barreto | Graça Aranha |
| D) | Raul Pompéia | Guimarães Rosa | Monteiro Lobato |
| E) | Graça Aranha | Raul Pompéia | Guimarães Rosa |

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 10 e 11, ler o texto que segue.

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

- 10) Tendo como base o trecho em questão, é correto afirmar que a viagem de Fabiano, Sinhá Vitória, os filhos e a cachorra Baleia caracteriza-se

- A) pelo desânimo, pela aflição e pela imprudência.
- B) pelo sentimentalismo exacerbado e impactante.
- C) pelo otimismo, apesar da fome e da frustração.
- D) pela desventura, pelo infortúnio e pela privação.
- E) pela tragédia, pelo realismo e pelo esforço compensado.

- 11) O texto em questão pertence a *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, obra que surge num período em que a literatura percorre caminhos muitos peculiares. Todas as características estão associadas a esse período, **EXCETO**

- A) a verossimilhança.
- B) a análise psicológica.
- C) o regionalismo.
- D) o coloquialismo.
- E) o sentimentalismo.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 12 e 13, ler o texto que segue.

Vou-me Embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
(...)

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
(...)

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

12) O caráter _____ do poema se revela pela referência à possibilidade de viver plenamente a vida, sem quaisquer impedimentos.

- A) confessional
- B) satírico
- C) caótico
- D) sincrético
- E) hermético

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 13, numerar a Coluna B, que contém imagens construídas pelo poeta, de acordo com a Coluna A, que indica as estrofes do poema.

Coluna A

- 1. Primeira estrofe
- 2. Segunda estrofe
- 3. Terceira estrofe
- 4. Quarta estrofe
- 5. Quinta estrofe

Coluna B

- () O poder sobre o Estado e sobre as mulheres.
- () O domínio sobre a tecnologia.
- () A possibilidade de viver de forma natural.
- () A referência a atitudes destrutivas.

13) A numeração correta da Coluna B, de cima para baixo, é

- A) 3 – 4 – 1 – 5
- B) 2 – 3 – 5 – 4
- C) 1 – 4 – 3 – 5
- D) 1 – 2 – 3 – 4
- E) 2 – 3 – 4 – 5

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 14, analisar as afirmativas que seguem, sobre a poesia modernista brasileira.

- I. Valeu-se da paródia para estabelecer a crítica às primeiras manifestações vanguardistas.
- II. Vinculou-se, nos primeiros tempos, aos movimentos de vanguarda europeus.
- III. Teve, na produção poética de Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles, os melhores exemplos de irreverência formal.
- IV. Caracterizou-se, inicialmente, pela irreverência e pelo anticonvencionalismo.

14) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) a I e a II, apenas.
- B) a I e a III, apenas.
- C) a II e a IV, apenas.
- D) a III e a IV, apenas.
- E) a I, a II, a III e a IV.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 15, ler o poema que segue, de Eduardo Guimaraens.

Fim de Viagem

Que vos importa ouvir a voz de um peregrino?
Pouco vale saber se cantei ou chorei;
Se fiz mal, se fiz bem; se aceitei o destino;
Se gozei ou sofri; se amei ou se odiei.

Sou uma sombra a mais no caminho divino...
E como apareci, desapareci.

15) Todas as alternativas que seguem estão associadas ao poema, **EXCETO**:

- A) A vinculação do poeta ao Parnasianismo justifica a incidência do uso de figuras de linguagem.
- B) As oposições constituem-se num dos recursos predominantes do poema.
- C) O último verso reforça a idéia de nascimento e de morte, respectivamente.
- D) O poema constrói-se a partir da metáfora da "viagem".
- E) O texto sugere um movimento subjetivo de reflexão acerca das experiências vividas.